



Ministro Paulo Vannuchi defende permanência do menino Sean no Brasil

O ministro da Secretaria dos Direitos Humanos, Paulo Vannuchi, defendeu nesta quarta-feira (22/4), em audiência pública na Comissão de Direitos Humanos e Minorias da Câmara dos Deputados, a permanência do menino Sean Bianchi Goldman com a família brasileira, desde que assegurada a visitação do pai biológico sempre que desejar. As informações são do portal *UOL*.

"É uma decisão que estou antecipando como opinião pessoal", afirmou aos jornalistas, ressaltando a necessidade de se buscar uma solução para o caso que atenda os dois lados interessados. "Não acredito que possamos separar a questão em dois times, com placar favorável só a um time."

O menino Sean está sendo disputado pela família materna, no Brasil, e pelo pai biológico, David Goldman, que mora nos Estados Unidos. A criança foi trazida pela mãe ao Brasil, há quatro anos. No ano passado, a mãe Bruna Bianchi morreu durante o parto do segundo filho.

Para Vannuchi, a decisão não deve ser deixada a cargo do menino. "Essa criança não deve ser forçada a decidir, ela, se quer ficar ou não, porque isso poderá trazer danos psíquicos extremamente graves. A criança tem que ser defendida e para isso é fundamental que as duas famílias tenham interlocutores, que a diplomacia aja e os advogados das partes conversem."

O ministro disse que uma decisão unilateral, seja ela qual for, traria danos à criança. "O que nós precisamos levar em conta, sempre, é que uma decisão unilateral da Justiça brasileira, seja no sentido da expectativa presente no Senado do reconhecimento da família brasileira, seja uma determinação para que a criança siga para os Estados Unidos, essa secretaria está convencida de que haverá danos", completa.

Date Created

22/04/2009